



Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista



Proprietário:
Nunes de Oliveira

Director e Editor:
Ilídio Joaquim Nunes de Oliveira (Dr.)

Redacção e Administração:
Luís Pinto Brochado Monteiro Pedras

Comp. e Imp.: EDITORA POVEIRA — Póvoa de Varzim

Telefone: Viatodos — 96167

Rua Dr. Manuel Pais, 4 — Telefone 82465 — BARCELOS

Sobre emigração

Tem o nosso concelho características reconhecidas de centro de irradiação dos seus naturais para os mais diversos centros do país e do estrangeiro. Este manancial humano se, por um lado, empobrece o concelho na medida em que o priva de braços e de valores, por outro tem-nos carregado riquezas, traduzidas pelos *invisíveis* de que toda a gente se apercebe à sua volta.

Todos estes barcelenses que, fora da sua terra, foram grangear melhores meios de vida para si e para os seus merecem o nosso respeito e homenagem. Melhor fora, é certo, que conseguissem os seus intuitos na sua terra natal; por vezes, reconhecêmo-lo, é mais o espírito da aventura ou a ilusão de ganhos fáceis que os fazem trocar o certo pelo incerto; seja como for, porém, o facto é que muitos se expatriam e que, com maior ou menor esforço, com maiores ou menores sacrifícios, labutam longe para um futuro melhor para si e seus familiares.

Entretanto — e esta é a razão principal do nosso artigo — quantos não vão ao encontro da miséria, iludidos por pessoas sem escrúpulos? Referim-nos à praga indesejável dos enganadores, indivíduos de palavra fácil, erva ruim que deve ser exterminada a todo o custo. São eles os principais responsáveis pelo chamado «drama da emigração clandestina». A troca de grossas maquiãs, aliciem os incautos, exploram-nos, prometem-lhes mundos e fundos — e abandonam-nos na primeira oportunidade! A sua actividade criminosa não tem limites.

Que lhes importa que o infeliz que lhes caiu nas mãos fique no meio das serras? Ou que, chegado ao país de destino, não tenha trabalho? Que lhes importa que o emigrante clandestino, quando consegue um trabalho penoso, sem garantias de contrato, não receba o justo salário? Que lhes importa a família desse emigrante, impossibilitada de se ir reunir ao chefe ausente, vivendo a esperança (que não alimenta!) do auxílio que não vem?

Por outro lado, à face da lei, a situação dos emigrantes clandestinos não é invejável. Contrariamente ao que propalam os enganadores, o Governo não está disposto a conceder-lhes quaisquer facilidades. É certo que, mercê de um conjunto de circunstâncias excepcionais, as autoridades deram facilidades, em certos casos, àqueles que, embora ilegalmente emigrados, se fixaram no estrangeiro antes de 15 de Julho do ano passado. Mas tratou-se, na realidade, de um regime excepcional que muito dificilmente se poderá repetir.

Portanto, e à guisa de conselho amigo, concluímos: desconfiem das falsas promessas e da palavra fácil dos enganadores que se abeiram de quem quer que tenha a intenção de emigrar. Para este, há sempre a possibilidade de uma informação insuspeita, segura e desinteressada: a Câmara Municipal, onde os respectivos serviços de emigração poderão fornecer os esclarecimentos necessários sobre o actual condicionamento emigratório.

P. G.

Bombeiros Voluntários de Barcelos

Recondução dos seus Corpos Gerentes

A Assembleia Geral Ordinária elegeu os novos Corpos Gerentes para esta velha e benemérita Corporação, que continua a ver à sua frente os mesmos elementos, reconduzidos por voto unânime.

Não é fácil a administração de uma associação como a dos nossos Bombeiros; não obstante não teve nem nunca teria crise administrativa, porque os Bombeiros de Barcelos nunca poderiam morrer.

Não obstante, são dignos de todos os louvores os seus Corpos Gerentes, pela aceitação de sua recondução.

Nos três corpos directivos, presididos por homens com provas feitas, sobressaem os nomes de Aníbal Araújo, Arquitecto Sousa Coutinho e Eng.º Mário de Azevedo. Estes, juntos com os colegas, do es-

col da nossa melhor sociedade, são o garante de que a corporação possui os valores capazes de, com a cooperação de todos, conseguirem a construção do novo quartel.

Todos unidos — e a união activa e cooperante de todos é maneira legítima de aliviar os carolas que, quantas vezes, se vêm sós na liça e por isso mesmo são dignos da compreensão e do respeito — todos unidos, dizíamos, tudo se fará e nada custará a ninguém.

Dispõe a Associação dos Bombeiros V. de Barcelos, à altura dos seus brios e das necessidades, dos Corpos Gerentes de que precisa e a que corresponde, em igual nível, o seu digno Comando, exercido pelos ilustres Barcelenses, Srs. Manuel Pereira da Quinta Júnior e António

(Continua na 4.ª página)

crónica cultural

PROGRESSO

por A FILIPE NEIVA

O conceito do progresso relaciona-se estreitamente com a história. Podemos, mesmo, estabelecer as seguintes correlações: história, época e progresso. História estuda a natureza humana bem como os seus motivos, seus juízos e suas acções. Contudo, para bem a podermos estudar, é necessária a sua fragmentação. Impossível dominarmos, num único acto intuitivo, todo o seu conteúdo. Recorre-se por isso às épocas. Estes, por sua vez, não são nem podem ser iguais. Há algo de distinto entre elas.

Disto vemos claramente que tem de haver um conceito de progresso que, nada mais nem menos, corresponde aos valores que uma determinada época possui em relação à anterior. Isto é, há progresso porque há história, porque há épocas, porque há um espírito do homem que, sempre e continuamente, elabora.

A época nova sobrepõe-se à época velha precisamente porque há progresso. Sendo assim, urge imediatamente esclarecer o significado de épocas decadentes. Terá sentido esta expressão? Sim, tem um sentido relativo. A tal decadência não implica um retrocesso, nem muito menos a inactividade do espírito do homem que é o agente da história. Dizermos, por exemplo, que após São Tomás a Escolástica decaiu, rigorosamente significa que o espírito, em determinado sector, atingiu sua plena maturação e que vai sendo tempo de se voltar para novo campo de exploração.

Comparemos o espírito a uma árvore. À medida que cresce lança ramos; com o evolover dos tempos os primeiros tornam-se velhos, caem e dão lugar a novos. Assim os produtos do espírito. O facto de se falar da decadência da Escolástica, do Humanismo e do Renascimento, significa isto primeiramente que o espírito continua em evolução e o progresso a registar-se.

Logo é como inerência do espírito este seu contínuo progredir. Ele avança sempre. E igualmente é progresso a sua objectivação em grandes obras como em pequenas obras, ou, mesmo, em nenhuma. O simples acumular de energias é também progresso.

Disto poderíamos perguntar: qual época histórica ou geração é que foi bárbara? Qual época ou geração é que não contribui para o progresso? Qual época é que foi de trevas, ou de escuridão?

Tudo o que a história regista constitui progresso. E má posição é a daquele que, por gosto da Escolástica, do Humanismo ou do Renascimento, condene de não pro-

(Continua na 4.ª página)

ARTESANATO

A Exposição do Artesanato Alemão

A exposição do Artesanato Alemão, no Museu Nacional de Soares dos Reis, deu-nos uma lição. Era constituída por variadíssimos trabalhos em madeira, cerâmica, couro e papel, brinquedos, metais preciosos e outros, bijuterias, têxteis, entrançados de palha e outros, vidros, etc.

Todos os trabalhos expostos revelam eloquentemente uma boa preparação técnica dos seus autores. Trata-se de artesãos evoluídos e com muita escola e não encontro aqui qualquer manifestação relacionada com a etnografia do povo em causa. Vejo simplesmente arte; arte dum povo, sem sombras de dúvida, bastante instruído.

Na Alemanha, o facto de o artesanato ser constituído por um conjunto de profissões heterogêneas, não impediu a sua organização em grémio. Chegamos a estas conclusões: — Na Alemanha, o artesanato está agremiado corporativamente e para ser considerado artesanato não é necessário o trabalho ser «tosco»!... É necessário dizer-se isto muito alto para que seja ouvido em todo o País. Porque não pode cá fazer-se o mesmo?

A nossa arte popular, quanto a olaria, nada fica a dever ao artesanato alemão que vimos. Mas quanto a técnica e qualidade...

No que diz respeito a artesanato feminino, o que se faz nos Centros de Formação Familiar Rural, orientado pelas Educadoras da Obra das Mães pela Educação Nacional, é suficiente para equiparar o nosso com o alemão. Frisemos no entanto que os trabalhos femininos do artesanato alemão que vimos têm muito boa técnica e desenho.

Mas é a cerâmica que nos merece maior atenção. O artesanato feminino já tem orientadoras e portanto a questão é só pô-las em actividade, criar centros de formação onde elas possam orientar e ensinar. A favor das louças de Barcelos é que ainda ninguém deu um

passo. Muitas vezes penso se se pretenderá que os nossos ceramistas permaneçam incultos e nos vangloriamos por esse motivo. Será na verdade motivo para vaidade, para o País, e designadamente para Barcelos, os adultos a produzirem arte infantil? Parece que sim, a avaliarmos pelo calor e interesse extraordinário com que se exalta a inocência e o atrazo técnico dos nossos artistas.

Inocência? Sim, mas também já temos *espertalhões* a explorar os amigos e apaixonados desta arte inapta que, *inocentemente*, os toman a sério e são levados... Barcelos também cairá?!...

As louças de Barcelos não são apenas os bonecos e figurado dos modeladores populares. São tudo isso e alguma coisa mais e em olaria tem trabalhos que não receiam confronto.

Guardem-se e protejam-se os modeladores do figurado para que não se desvirtuem e não se consinta que os oportunistas imitem e vendam como autênticos o que não são mais que manhosas imitações. Não deixemos as louças de Barcelos cair no ridículo nem nos expunhamos nós a esse mesmo ridículo. Cada coisa no seu lugar e ao seu dono. As coisas têm o valor que têm e não avancemos além da lógica e da razão.

É tempo de se acordar e não nos deixemos embalar por entusiasmos exagerados; é necessário usar de cautela e não se consentir mistificações.

Recolham-se no Museu as relíquias do passado e os trabalhos do presente, e trabalhe-se com conhecimento de causa e proficiência com firme determinação de acompanharmos a vida procurando a promoção e colocarmos as louças de Barcelos num plano que as torne mais ricas e mais consideradas.

M.

O novo quartel dos B. Voluntários de Barcelos

Há dias, a Direcção dos Bombeiros Voluntários de Barcelos, a que preside o Sr. Aníbal Araújo, o seu Comandante, Sr. Manuel Pereira da Quinta Júnior, acompanhados do Sr. Dr. António Vasco de Faria, ilustre Presidente da Câmara Municipal de Barcelos, estiveram em Braga a agradecer ao Ex.º Sr. Governador Civil o seu apoio e o seu contributo de Esc. 15 000\$00, para o novo quartel dos Bombeiros Voluntários da nossa cidade — a segunda em todo o mundo a consagrar em estátua o Bombeiro Voluntário.

Esta distinta representação, que era acompanhada de um piquete de Bombeiros, fardados, esteve também, a apresentar cumprimentos, na Delegação em Braga de *O Comércio do Porto*, cujo delegado, o nosso conterrâneo e amigo, Sr. Augusto Martins, os cumulo de gentilezas.

Prossigue assim e da melhor maneira a marcha para a construção do novo quartel, que — não duvidemos — será a realidade e em breve, com a cooperação de todos, que nos Bombeiros temos um amigo dos melhores.

Insistindo no Pavilhão Gimnodesportivo

Segundo nos pedem para divulgar, está já em pleno funcionamento o pavilhão gimnodesportivo de Guimarães, inaugurado em 23 de Setembro findo, com a presença de Sua Ex.ª o Chefe de Estado e de dois Ministros.

Nós, que nos arripiamos, ao ver os rapazes das nossas Escolas, amanhã cedo, nestes últimos meses de

frio glacial, em calção e camisola, em exercícios obrigatórios de ginástica, no Parque da Cidade — julgámo-nos com pleno direito e em obrigação, a perguntar também: para quando o Pavilhão Gimnodesportivo de Barcelos?

Local? É o que mais abunda, nesta cidade de tantos vazios, à espera de iniciativas.

Festas das Cruzes

Na Imprensa diária lemos que a Junta Distrital de Braga deliberou, a pedido da Câmara Municipal de Barcelos, colaborar num festival folclórico internacional, a levar a efeito nas próximas Festas das Cruzes.

DESASTRES DA SEMANA

Atropelado pela camionete MO 66-86, de que é proprietário Francisco Gonçalves Macedo, de Santa Maria de Galegos, mas conduzida por Joaquim Bogas de Oliveira, de Manhente, morreu o menino Carlos Manuel Martins da Silva, de dois anos, filho de António Maria Carvalho da Silva e de Maria Salomé Alves da Silva.

O acidente deu-se no Bairro do Olival, em Arcozelo, deste concelho.

Com fractura do crânio, por se ter voltado o tractor que conduzia, encontra-se hospitalizado o Sr. José Luís Amorim Novais, casado, agricultor, de 38 anos de idade, residente no lugar da Costa, da freguesia de Chorente, deste concelho.

SNRS. LAVRADORES...
TIREM O MÁXIMO PROVEITO DAS
VOSSAS TERRAS UTILIZANDO NAS
REGAS OS GRUPOS
EQUIPADOS COM OS FAMOSOS
MOTORES





**A PETRÓLEO OU GASOLINA
POTÊNCIAS: 1 A 10 HP
PREFERIDOS EM TODO O
MUNDO PARA TRABALHOS
AGRICOLAS E INDUSTRIAIS**

OS MOTORES
BRIGGS & STRATTON
ESTÃO APOIADOS POR UM SERVIÇO
COMPLETO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA

QUERAM CONSULTAR A **Electrónica Lda**
RUA SANTO ANTONIO, 71 - TELEF. 25800 - PORTO

Quintiões, 10

Só hoje nos é possível voltar a dar presença neste conceituado jornal regionalista, com notícias da nossa terra, não porque o seu Ex.mo Director nos tivesse privado de colaboração, mas apenas devido aos nossos afazeres.

Ao voltarmos, as nossas primeiras palavras são testemunho de tristeza, dada a indiferença como tem sido olhado o problema de água—com inqualificável indiferença pudemos dizer—em presença da ruína a que algumas fontes já chegaram. De quem será a culpa?

Não sabemos verdadeiramente, mas a verdade é que as autoridades, por dever, deviam olhar com mais carinho para este problema e resolvê-lo dentro das suas limitações.

Quem olhar para a fonte, que a dedicação pela terra, o Sr. Afonso Novais Machado fez erguer no Lugar do Minhovedro, vê algumas centenas de metros em tubagem, não só para sua utilidade mas também do público. Exemplo que devia ser aproveitado, em vez de prejudicarem fontes com desvios das suas nascentes, como infelizmente a maldade e egoísmo de outros têm feito, atitude reprovável, sobre todos os títulos.

Visita pastoral

No dia 3 do corrente a nossa freguesia teve a presença de Sua Ex.a Rev.ma o Sr. D. António Ribeiro, Bispo Auxiliar de Braga, em visita pastoral.

Ao ilustre Bispo foi dispensada carinhosa recepção quando pelas 15 horas deu entrada na freguesia, acompanhado pelo Sr. Arcipreste de Barcelos.

Uma menina ofereceu ao Sr. D. António Ribeiro um ramo de cravos, seguindo-se o cortejo do lugar da Gândara até ao Salão Paroquial, onde o nosso estimado reitor, Padre Francisco Fernandes, deu ao boas vindas ao Ilustre Visitante, que depois de ali se ter paramentado seguiu até à Igreja, entre alas de povo, de elementos da cruzada e da juventude.

Foi um dia de festa vivido com alegria. Toda a freguesia, reunida, não se poupou a esforços e canseiras, tendo levantado arcos, executado lindos tapetes com flores, fogo, etc., para que tudo resultasse harmonioso, testemunhando deste modo dedicação e apreço por tão Ilustre Visitante.

A' sombra da Cruz

No dia 2 do corrente, faleceu nesta freguesia, na residência de Verão da Quinta do Minhovedro, do Ex.mo Senhor Dr. António Novais Machado, ausente nas Filipinas em missão diplomática, o menino António Novais Machado, de 6 anos de idade, filho querido do Sr. Dr. Manuel Novais Machado e de sua extremosa esposa Sr.a D. Júlia Novais Machado.

O seu funeral realizou-se no dia 3, com «missa de corpo presente» na capela da Quinta de Minhovedro, propriedade de seus tios. O féretro saiu pelas 10,30 horas, em carro fúnebre dos Bombeiros Voluntários de Barcelos, até à Igreja Matriz, onde teve cerimónias religiosas e respectivos resposos, e dali para o cemitério local, onde ficou depositado em jazigo da família Novais Machado.

Estiveram presentes as corporações dos Bombeiros de Barcelos e Barcelinhos, bem assim como muitas centenas de pessoas de todas as camadas sociais.

A família, as condolências de *Journal de Barcelos*.

— C.

VENDE-SE

Mobiliá em pau preto

1 sofá; 3 poltronas em palhinha; e 1 mesa de centro, com pedra mármore. Informa por favor Edmundo Simões da Cunha—Barcelos.

Máquinas de Costura

usadas, SINGER e outras marcas, como novas.— Bons preços.— Vende Fernando Valério de Carvalho, na Av. Combatentes da Grande Guerra —Telefone, 82583 — Barcelos.



Silveiros, 17

Procissão dos Passos

Com o costumados esplendor, é já no dia 7 do próximo mês que tem lugar nesta freguesia a soleníssima Procissão dos Passos, que todos os anos vem sendo animada por elevadíssimo número de fiéis de toda a região.

A incansável comissão executiva, que é constituída pelos briosos silveiros: José Caldas da Silva, Manuel Pereira de Sousa, Joaquim Fonseca Fernandes, Américo Augusto da Silva e Cândido José de Araújo Miranda, está a desenvolver os maiores esforços para que todos os números do programa resultem brilhantes, por forma a ultrapassar tanto quanto possível os êxitos já alcançados nos anos anteriores.

Também a população local uma vez mais colabora dentro das suas possibilidades para a boa organização das tocantes solenidades, que representam, afinal, a maior festa desta terra, de carácter extremamente religioso.

Visitantes

Uma vez mais nos honraram com as suas visitas, os nossos estimados amigos e dedicados assinantes, Ex.mos Senhores: José Ferreira da Silva, de Viatodos; Sargento Francisco da Costa Moreira e Serafim Pereira de Miranda, ambos residentes no Porto: Daniel da Silva Ferreira, das Carvalhas; António Gonçalves da Costa, de Lisboa; Álvaro da Silva Ribeiro, do Louro, e, ainda, acompanhado de sua Ex.ma Família, o importante industrial nosso conterrâneo, Sr. Joaquim Gomes da Costa Novais, residentes na cidade invicta.

A todos, os nossos melhores cumprimentos e votos das maiores felicidades.

Vida paroquial

Durante o mês de Fevereiro passado, o produto resultante da «Campanha do Ovo de Sábado», em vigor nesta freguesia desde há dois anos e meio, foi de esc. 789\$50.

— Praticamente concluídas que estão as importantes obras de beneficiação ultimamente introduzidas na Igreja Paroquial da nossa terra, que absorveram cerca de 68 000\$00, as receitas provenientes daquela campanha destinam-se desde já a outro melhoramento há muito ambicionado por todos nós: a aquisição dum novo relógio para a torre sineira da Matriz local, vendendo-se o velho por incapaz para o cumprimento da sua útil missão e não merecer mais reparações. — C.

Fragoso, 12

Várias notícias

Há dias esteve nesta freguesia o Presidente do nosso Município que aqui veio com o fim de apreciar alguns melhoramentos em curso e outros que ainda não se iniciaram mas cuja falta se faz sentir, dada a sua grande necessidade. Esperamos e confiamos que da sua visita alguma coisa resulte para bem desta freguesia.

— A comissão de festas à Senhora do Livramento teve a sua primeira reunião e deu início aos seus trabalhos.

— No último domingo, dia 11, efectuou-se no campo 13 de Maio, um encontro de futebol entre o grupo local e o Marítimo F. C., de Viana do Castelo, tendo sido o resultado final de um empate: 1-1. — C.

Remelhe, 10

À sombra da Cruz

No dia 20 de Fevereiro, faleceu nesta freguesia, na sua residência ao Lugar do Engenho, o nosso amigo e estimado proprietário Sr. José da Cruz, tendo sido o seu funeral no dia 22 para o Cemitério local, com grande acompanhamento.

— Também, após longo sofrimento suportado com a mais cristã resignação, faleceu, nesta freguesia ao Lugar da Portela, o nosso amigo Sr. Cleto de Araújo Ribeiro, proprietário.

O querido extinto contava apenas 62 anos de idade e era casado com a Sr.a D. Marinha da Silva, pai do nosso amigo Sr. Manuel Ribeiro da Silva, casado com a Sr.a D. Angelina Figueiredo, irmão da Sr.a D. Aurora Maia Ribeiro, casada com o Sr. Alberto Fernandes Tinoco, ferroviário e do Sr. José Araújo Ribeiro, casado com a Sr.a D. Joaquina Coelho da Silva.

Remelhe perdeu um dedicado filho, exemplar cidadão, amigo do seu amigo, devotado pelo próximo.

O Sr. Cleto, como era conhecido, tinha na verdade uma alma de eleição, sempre solícito em conselhos amigos e a ajudar e proteger os infelizes. Por essa razão, interpretando os sentimentos deste bom povo, podemos afirmar abertamente que Remelhe chora a perda dum grande amigo, dum vivo exemplo de dedicação e de bondade.

O seu funeral, realizado no dia 22, teve grande acompanhamento de todas as camadas sociais e foi uma verdadeira e sentida homenagem a um Homem Bom.

Levou a chave da urna o Sr. Engenheiro Carlos Alberto de Figueiredo, da Póvoa de Varzim, e ao pano de honra os Srs. José da Silva Peixoto, Delfim da Cunha Vilas Boas, Raúl da Cruz Veloso, de Barcelos, João Vale Vilas Boas, de Goios e Joaquim Martins, de Carvalhal.

O saudoso extinto era dedicado assinante de *Journal de Barcelos*.

As famílias enlutadas, sentidas condolências. — C.

Fralães, 17

Em viagem pelo Estrangeiro

Com destino a diversos países da Europa, seguiu no dia 11 do corrente, o assinante deste jornal, Sr. Avelino Carvalho da Silva, Sócio Gerente da Fábrica Metalúrgica da Gandra, Lda — Mouquim — Famação, acompanhado de sua Ex.ma esposa, D. Esmeralda Emília Pacheco de Carvalho.

Pelo que julgamos saber, esta viagem através da França, Itália e Alemanha, além de outros países, tem a finalidade de aquisição de máquinas para a industrialização da sua firma.

Em nome do *Journal de Barcelos*, desejamos-lhe uma viagem cheia de prosperidades. — C.

Silva, 19

Encontra-se de férias nesta freguesia, vindo da Guiné, o nosso conterrâneo e amigo, Sr. David de Araújo Machado.

Realizou-se há dias o casamento do nosso bom amigo Sr. Carlos Alberto Vilas Boas de Sousa, a quem desejamos, bem como a sua esposa, as maiores felicidades. — C.

Pois!... Pois!...

SOME E SIGA...

150 contos rendem-lhe 965\$00 mensais.
Juro de 8%.

Apartamentos mobilados e andares

em propriedade horizontal de 2 a 10 divisões assoalhadas. Magnífica zona, nova e cheia de frescura Grande zona comercial, moderna, Piscina, Parques, Pavilhões desportivos, gurgens, arborização, colégios, escola técnica e liceal.

A maior zona comercial da linha de Sintra.

Transportes garantidos só na REBOLEIRA (Cidade-Jardim) - Amadora

Linha de Cascais - Apartamentos mobilados

Em Paço d'Arcos (Pareda) Junqueiro, (S. João do Estoril) Alapria. A nossa garantia é a nossa honestidade e a nossa experiência na construção civil.

Não se perca no caminho das somas

Informe-se convenientemente, veja as nossas propriedades e ficam à disposição de V. Excelência os nossos escritórios.

J. PIMENTA, L. DA

EM LISBOA — Rua Conde Redondo, 53 - 4.º Esq. — Telef. 45843 e 47841.

EM QUELUZ — Rua D. Maria I, 30 — Telefone, 952021/22

EM REBOLEIRA - AMAORA — Serviço permanente — Telef. 931670.

COBERTURAS E EMPENAS DE ALUMÍNIO ONDULADO AUSTRIACO

METAIS ALMADA

MANUEL TEIXEIRA PRATA & C.ª

Telefones: 24 325 • 29 968 • 32 241 • 24 213
RUA DO ALMADA. 395 - PORTO

radiadores

FABRICO E CONSRTO DE TODOS OS SISTEMAS

Fábrica LANDOLT

A mais antiga do País

Manuel Teixeira Prata

Avenida Camilo — 144 Telefones: 51966 • 50975 PORTO

Redacção e Administração :
Luís Pinto Brochado Monteiro Pedras
Rua Dr. Manuel Pais, 4 - Telefone 82485
BARCELOS

Jornal de Barcelos
Católico e Regionalista

Composição e Impressão
EDITORA POVEIRA—Póvoa de Varzim
Telefone 62257
Visado pela Censura

Na Hora da Saudade

JOÃO DUARTE

Segunda-feira passada, 18 de Março, segundo aniversário do falecimento deste saudoso barcelense, cuja actividade marcou o início do progresso da nossa Terra e cuja falta tarde ou nunca será suprida, foi celebrada missa de sufrágio, concelebrada por três sacerdotes, às 19 horas, na Igreja de Santo António da cidade.

Os presentes ao sufrágio, que enchiam literalmente o vasto templo, estiveram junto do monumento, em frente da Igreja de Santo António, para homenagear João Duarte, em preito de saudade e gratidão.

Acto comovente na sua simplicidade, no qual falou o antigo correspondente de João Duarte e nosso distinto colaborador, Sr. Manuel da Graça Pereira, que disse:

«Duas palavras apenas, a interpretar o sentimento que aqui nos trouxe e que, creio, move a todos os presentes:

SAUDADE — realidade sentida mas inexplicável, a entristecer e a alegrar simultaneamente o coração pela perda do amigo, cuja alma sufragámos, cuja memória aqui viemos rememorar piedosamente.

Tristeza justificável, que nos enche de dor. A vida, cadeia ininterrupta de esperanças, e que os desníveis das montanhas e dos vales, naturalmente alternados, não desfazem, é por vezes amargurada em demasia. As mutações abruptas são perturbantes e torturam os mais fortes e os mais animosos. Quando trazem perdas irreparáveis de valores fundamentais, ninguém fica insensível. Dera-nos o Senhor um homem bom; e perdemo-lo. Feriu-me de dor, cobriu-nos de luto, lançando-nos no recolhimento, que faz a saudade.

Mas também e simultaneamente é alegria pelas certezas espirituais que encerra: sabemos o ente querido estar junto de Deus, onde por certo se encontra, no gozo do prémio das suas virtudes e do seu bem fazer. Alegria pela continuidade da obra legada, criada pelo seu espírito superior, pelo seu coração diamantino; alegria pelo triunfo, para além da morte, da sua personalidade, justamente consagrada neste bronze, que aqui fica para a posteridade. Alegria, sabor amargo da saudade.

O outro sentimento, igualmente nobre e emotivo, que aqui nos trouxe, que vale pelo que é e não pelo que aparentado sem roupagens encomiásticas, que tanto poderão dar saliência como esconder, exaltando ou deprimindo, e que vale como consequência do passado, confirmado pelo presente — em evidência de equilíbrio, de nobreza de carácter e de espírito de justiça, próprio de homens justos — esse sentimento, não menos digno, aqui o exprimimos, para o não desvirtuar, numa só palavra, que é dita emocionalmente por muitos homens, mas que devia ser repetida com justificada razão por muitos mais — a GRATIDÃO.

Muito se disse e afinal nada se diria de João Duarte, se não se dissesse que ele era homem de Deus. E deste, só compreensível de seus pares, nunca se disse tudo.

Não está, pois, dita a última palavra de João Duarte.

Esta, com certeza, di-lo-á o futuro: primeiro, entre nós, na comunidade dos homens; depois e mais eloquentemente, no seio de Deus.

Felizes, as testemunhas dessas altas horas de Justiça.

SOCIEDADE

Aniversários

Fazem anos:

Quinta-feira, 21

D. Custódia Marília da Silva Vasconcelos Vinagre, D. Maria Alice Martins Pimenta, D. Lídia Rodrigues Martins e Manuel da Silva.

Sexta-feira, 22

António Gonçalves, João António Pacheco Leite Vieira, Manuel da Silva e D. Maria da Paz Faria de Sousa.

Sábado, 23

D. Lúcia Duarte Azevedo Miranda, Manuel Júlio de Sousa Lima Torres, Eduardo Henriques dos Santos Vale, João José Vieira Martins e Armando Martins Boaventura.

Domingo, 24

D. Júlia Novais, D. Maria Domingas Beza Almeida Ferraz Moreira, Eduardo Maria Rothes Barbosa, João Batista Martins da Rocha, Honório de Almeida Soares e D. Maria Ernestina Monteiro Dantas.

Segunda-feira, 25

D. Augusta Cardoso Ferreira Pereira, Menina Maria Emília Sobral, Menino João Carlos Lemos da Silva Correia e Miguel Vieira.

Terça-feira, 26

Eng.º Manuel Martins da Silva Correia, Mário Campos Henriques e Menino Paulo Alexandre Bandeira e Silva.

Quarta-feira, 27

D. Luísa Filipa Areal Rothes e Menino Rui Manuel Matos da Silva Correia.

Campos Henriques

É no dia 26 de Março corrente que tem o seu aniversário natalício este nosso dedicado amigo e Presidente do Conselho de Administração da FABRICA TEBE — empresa industrial que, pela sua dimensão e pelo seu valor económico, só por si, seria o orgulho de qualquer terra.

Ao bom amigo de Jornal de Barcelos, que mantém uma empresa que dá trabalho a mais de um milhar de pessoas, expressamos o nosso saudar e lhe desejamos boa saúde e longa vida.

Estes os votos sinceros dos que actuam neste semanário e também dos Barcelenses, conscientes dos homens bons da sua Terra.

Dr. Aires Duarte

Com satisfação aqui registamos o restabelecimento do Ex.º Senhor Dr. Aires Duarte, conceituado médico e director clínico da Santa Casa da Misericórdia de Barcelos.

À sombra da Cruz

D. Júlia Gomes Pereira Figueiredo

Embora a soubéssemos doente, foi com amarga surpresa que tivemos conhecimento do falecimento da Sr.ª D. Júlia Gomes Pereira de Figueiredo, de 74 anos, viúva do ilustre e saudoso Barcelense, Sr. Dr. Domingos Luciano de Azevedo Figueiredo.

A veneranda senhora era mãe dedicada da Sr.ª D. Maria Constança Pereira de Figueiredo, casada com o Sr. Dr. Guilherme Branco, distinto advogado em Braga.

O funeral teve lugar na tarde da penúltima quarta-feira, foi uma sentida homenagem à memória da saudosa senhora.

D. Deolinda da Costa e Silva

No lugar das Fontainhas, freguesia de Balazar, do vizinho concelho da Póvoa de Varzim, faleceu com 85 anos, a Sr.ª D. Deolinda da Costa e Silva, mãe extremosa do Cônego Dr. António da Costa Lopes, natural de Chorente, do nosso concelho, professor da Faculdade Pontifícia de Filosofia e do Seminário de S. Tiago, de Braga.

O funeral, de Fontainhas para Chorente, teve larga representação, de um representante do Prelado, dos reitores e professores dos seminários e dos seminaristas, de Braga.

Agostinho da Cunha Pires

Nada fazia prever a perda deste bom amigo, Sr. Agostinho da Cunha Pires, presidente da Junta de Freguesia de Barqueiros, que ainda há pouco e a propósito do alargamento

crónica cultural

PROGRESSO

(Continuação da 1.ª página)

gressivas as épocas em que não se registre a aceitação daquelas. A história não é o reino dos caprichos.

O essencial, portanto, é que o espírito avance, caminhe frente, e não encontre impedimentos para a sua realização. Nem Escolástica, nem Renascimento, nem gregos nem romanos realizaram o progresso; são, constituem momentos do progresso. Em nossos dias é que, mais que nunca, aparecem elementos que tolhem o progresso como sejam as guerras, essas bombas destruidoras que, num momento, podem queimar cidades, nações inteiras. Sempre se deram as guerras, é certo; mas a guerra que os homens do nosso tempo tendem a generalizar é a mais radical oposição do progresso.

da Feira das Necessidades, no cumprimentara nesta Redacção. O seu funeral, realizado em 13 do corrente, foi muito concorrido.

D. Carolina Monteiro N. Mesquita

No dia 13 de Março corrente, em sua casa, no Lugar do Paço Velho Vila Frescainha São Pedro, faleceu a Sr.ª D. Carolina Monteiro Neves Mesquita, viúva do Sargento Mesquita, que há anos comandara o posto local da GNR.

A saudosa extinta, que tinha 82 anos de idade, deixou inconformados seus filhos, Srs. Manuel, António, Alvaro e José, e as Sr.ªs Maria da Luz, Conceição e Mimosa Monteiro Mesquita, e seu genro, Sr. Joaquim Augusto, de Braga.

O funeral, de sua residência para o cemitério paroquial de Vila Frescainha São Pedro, teve lugar na fim da tarde do dia 14, tendo tido missa de corpo presente na Igreja Paroquial.

No préstito, muito concorrido, incorporaram-se pessoas de todas as categorias sociais.

Joaquim Ferreira Fernandes

morto em combate na Província de Moçambique

O serviço de informação pública das Forças Armadas comunica que em combate, no norte da Província de Moçambique, morreu o soldado n.º 009195/66, Joaquim Ferreira Fernandes, natural do concelho de Barcelos, filho de João Gomes Fernandes e de Ana Teresa Silva Pereira Fernandes.

Rua Trás das Freiras

É rua escondida, onde raro entram os agentes da autoridade. Por isso os rapazes aí sentem-se à vontade para toda a espécie de trolihas. Com jogo da bola, andam lá desenfreados, incomodando pessoas e causando prejuízos.

Moradores da rua pedem-nos para solicitarmos a presença dos nossos guardas da PSP.

Agradecimento

Ao retomar a clínica desejo ler o meu comovido agradecimento a tantos e tão bons amigos que acompanharam com todo o seu interesse e estima.

Barcelos, 16 de Março de 1968.

Aires Duarte

Bombeiros Voluntários de Barcelos

Recondução dos seus Corpos Gerentes

(Conclusão da 1ª página) José de Sousa Costa, dois nomes que Barcelos inteiro estima e respeita.

São os seguintes os Corpos Gerentes:

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente, Eng.º Mário Pinho Ferreira de Azevedo; Vice-Presidente, Fernando da Costa Fernandes; Secretários, Eduardo Correia Vilas Boas e Henrique José Calheiros da Silva.

DIRECÇÃO

Presidente, Aníbal Araújo; Vice-Presidente, Francisco Duarte de Carvalho; 1.º Secretário, Jaime Mascarenhas Sineiro; 2.º Secretário, Bártolo de Oliveira Correia Paiva; Tesoureiro, António Donato

Correia de Oliveira; Vogais, Henrique José Pereira de Carvalho, Joaquim Rodrigues da Silva, Manuel Pereira da Quinta Júnior e Valdemar Rodrigues de Araújo.

CONSELHO FISCAL

Presidente, Arquitecto Gaspar de Sousa Coutinho; Secretário, Emídio Pacheco Leite Rodrigues; Relator, João da Cruz Miranda.

«O Despertar»

Completo 51 anos de existência este nosso confrade, de Coimbra.

Ao seu ilustre Director, Sr. Dr. Silvío Pélico, e a quantos trabalham em «O Despertar», apresentamos as nossas felicitações, com votos de longo e próspero futuro.

PEQUENOS ANÚNCIOS

María Angelina Correia
Médica Especialista de Crianças
Clínica Geral de Mulheres

Consultório: Campo 5 de Outubro
Residência: Av. Comb. G. Gueeze, 114
Telef.: Consult. 82398 - Resid. 82803

O melhor Café
é da CAFEZEIRA DE BARCELOS

de Manuel da Cruz Pias

Inscrito no Grémio dos Armazenistas de Mercaderia

CÉSAR F. CARDOSO
ADVOGADO

Largo da Madalena, n.º 1
Telefone, 82447 - BARCELOS

Nova Casa de Móveis
de EVANGELISTA CARDOSO

Móveis completos de quarto e Sala de jantar a preços incomparáveis. Colchões, Tapetes, Carpetas, passadeiras, etc. Não compre sem consultar os nossos Preços.

R. Dr. Manuel Pais, 2 - Barcelos

PARA PRESENTES...
(Fixe o momento este Cor.)

Ourivesaria Milhazes
Filial: Rua D. António Bazzoso BARCELOS
Sede: Rua 5 de Outubro, 35 PÓVOA DE VARZIM

ALTO-FALANTES

...prefira sempre a Casa Soucasaux

Fotografias - Rádios - Óculos - Artigos fotográficos
Telefone 82845 - BARCELOS

Animais - Aves - Rações
Preparam-se juntando aos cereais ou resíduos «CÁLCIO - VITAMINAS E ANTIBIÓTICOS»
Mais económico e eficiente
LABORATÓRIO DA FARMÁCIA PINHO
GUIA - LEIRIA

AS MELHORES FAZENDAS em Terylene, Acrilan e Scotchgard, para felos - Pedrões modernos e bons. COMPRE O SEU FATO na

Casa Cordeiro
Av. Oliv. Salazar, 52 - Telef. 82576 - BARCELOS

Casa Sialal
TUDO PARA A LAVOURA
BARCELOS

Móveis TELES
MAIS BONITOS
MAIS BARATOS
ELHOR SORRIDO

Todo o género de Colchões, Mapas, Sofá-cama, Divãs de ferro art. e Mobiliário moderno. Tapetes, Carpetas e Alcatifas
Campo da Feira - Telef. 82453 - BARCELOS